HOSPITAL REGIONAL DARCY VARGAS

Rua João Carmo, 110 - Bairro Centro - Rio Bonito/RJ - Cep: 28.800.000 - CNPJ: 31.517.493.0001-65 -TELEFONE (21) 3634-9990

ENTIDADE FILANTRÓPICA DESDE 21/03/1969

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde, conforme o artigo 2º do Estatuto Social

Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social (CEBAS) com validade de 01/01/2016 à 31/12/2018. conforme Diário Oficial nº 205 de 25/10/2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

Períodos encerrados em 31 de dezembro

(em Reais)

ATIVO	NOTA	2017	2016	PASSIVO	NOTA	2017	2016
CIRCULANTE		**7.911.278,62**	**7.243.216,14**	**CIRCULANTE**		**14.458.764,71**	**18.189.416,37**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**5**	**1.028.381,41**	**648.597,29**	Fornecedores	**10**	3.466.440,98	4.733.018,44
				Obrigações Trabalhistas	**11**	1.413.744,08	1.751.297,35
CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBIVEIS	**6**	**5.723.137,31**	**5.796.409,55**	Obrigações Sociais	**12**	2.508.553,49	2.773.020,67
Convênios e Contratos a receber		5.775.845,66	5.837.254,10	Obrigações Tributárias	**13**	620.381,50	2.713.421,57
Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa		(52.708,35)	(40.844,55)	Provisões Socias e Trabalhistas	**14**	1.807.870,18	1.736.715,12
				Empréstimos e Financiamentos	**15**	1.774.907,82	1.859.335,54
ESTOQUES		**335.736,35**	**330.088,40**	Outras Obrigações a Pagar		627,09	480,07
Medicamentos e Materiais	**4e**	335.736,35	330.088,40	Subvenção Convênios Auxílio Públicos	**17**	202.774,71	202.747,63
				Provisões Contingenciais	**18**	1.620.371,23	1.396.140,45
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES		**824.023,55**	**468.120,90**	Outros Passivos Circulantes		1.037.572,79	971.384,49
Outros Créditos	**7**	796.239,16	440.363,59	Processos Trabalhistas		5.520,84	51.855,04
Subvenções/Convênios Públicos		27.784,39	27.757,31				
NÃO CIRCULANTE		**5.440.312,23**	**5.335.840,10**	**NÃO CIRCULANTE**		**14.005.724,22**	**6.405.495,74**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**17.245,74**	**17.245,74**	Empréstimos e Financiamentos	**15**	4.941.411,34	2.982.189,81
FGTS		14.425,74	14.425,74	Parcelamento Previdenciários e Tributários	**16**	6.789.657,82	2.087.707,47
Unicred		120,00	120,00	Parcelamentos Diveros		1.116.453,55	177.396,95
Parcelamento Tributário		2.700,00	2.700,00	Bens de Terceiros (Comodato)	**9**	1.158.201,51	1.158.201,51
IMOBILIZADO		**5.423.066,49**	**5.318.594,36**	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**19**	**(15.112.898,08)**	**(12.015.855,87)**
Bens em Uso	**8**	6.253.821,38	6.016.867,96	Patrimônio Social		(12.019.562,27)	(8.441.424,14)
Depreciação Acumulada	**8**	(1.988.956,40)	(1.856.475,11)	Ajuste de Exercício Anterior		64.599,15	(11.597,34)
Bens de Terceiros (Comodato)	**9**	1.158.201,51	1.158.201,51	Avaliação de Ativos		104.309,09	4.169,70
				Déficit do Período	**20**	(3.262.244,05)	(3.567.004,09)
TOTAL DO ATIVO		**13.351.590,85**	**12.579.056,24**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**13.351.590,85**	**12.579.056,24**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Bonito, 31 de dezembro de 2017.

José de Aguiar Borges
Diretor-Presidente
CPF: 035.149.277-15

Mariana de Carvalho dos Santos
Técnica em Contabilidade
CRC-RJ 122008/O-0

Mariana Carvalho
Contabilista
CRC-RJ: 122008/O-0

HOSPITAL REGIONAL DARCY VARGAS

Rua João Carmo, 110 - Bairro Centro - Rio Bonito/RJ - Cep: 28.800.000

CNPJ: 31.517.493.0001-65 -TELEFONE (21) 3634-9990 - ENTIDADE FILANTRÓPICA DESDE 21/03/1969

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde, conforme o artigo 2º do Estatuto Social

Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social (CEBAS) com validade de 01/01/2016 à 31/12/2018. conforme Diário Oficial nº 205 de 25/10/2016.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

Períodos Encerrados em 31 de dezembro

(Em Reais)

	NOTA	2017	2016
RECEITA BRUTA			
Receitas Operacionais			
Convênios Públicos		19.737.928,10	21.873.895,58
Convênio Particulares		1.873.086,37	1.646.727,85
Atendimento a Particulares		1.205.290,65	1.185.458,76
Sesdec (Pahi + Pahi Uti)		-	-
Isenções Usufruídas	21	4.716.264,64	4.838.380,93
Total Receitas Operacionais		**27.532.569,76**	**29.544.463,12**
CUSTOS			
Custos Materiais		(2.884.748,70)	(2.594.794,49)
Custos com Pessoal Vinculado		(9.759.663,92)	(10.274.646,79)
Custos com Pessoal sem Vínculo		(1.042.418,26)	(1.040.230,27)
Total Custos		**(13.686.830,88)**	**(13.909.671,55)**
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		**13.845.738,88**	**15.634.791,57**
DESPESAS			
Com Pessoal		(5.109.629,58)	(5.004.369,55)
Serviços Prestados		(4.108.962,46)	(5.797.301,34)
Despesas Gerais		(1.495.477,98)	(1.518.280,38)
Depreciação		(132.492,79)	(132.184,30)
Total de Despesas		**(10.846.562,81)**	**(12.452.135,57)**
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Receitas Financeiras		793.591,46	144.818,36
Outras Receitas		581.367,17	63.149,36
Reversão de Provisões		96.644,55	861.892,76
Despesas Financeiras		(2.525.865,67)	(1.543.015,10)
Despesas Tributárias		(44.338,39)	(1.139,54)
Provisões Constituidas		(446.554,60)	(1.436.985,00)
Isenções Usufruídas	21	(4.716.264,64)	(4.838.380,93)
		(6.261.420,12)	**(6.749.660,09)**
DÉFICIT DO PERÍODO	20	**(3.262.244,05)**	**(3.567.004,09)**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Bonito, 31 de dezembro de 2017.

José de Aguiar Borges
Diretor-Presidente
CPF: 035.149.277-15

Mariana de Carvalho dos Santos
Técnica em Contabilidade
CRC-RJ 122008/O-0

Mariana Carvalho
Contabilista
CRC-RJ: 122008/O-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos encerrados em 31 de dezembro

(Em Reais)

	Patrimônio Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ajustes de Exercícios Anteriores	Déficit do Período	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**(4.097.585,18)**	**4.633,00**	**149.693,92**	**(4.493.996,18)**	**(8.437.254,44)**
Incorporado para Patrimônio Social	(4.493.996,18)	-	-	4.493.996,18	-
Incorporado para Patrimônio Social	149.693,92	-	(149.693,92)	-	-
Realização de Avaliação	463,30	(463,30)	-	-	-
Ajuste de Exercício Anterior	-		(11.597,34)	-	(11.597,34)
Resultado do período 2016	-	-	-	(3.567.004,09)	(3.567.004,09)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**(8.441.424,14)**	**4.169,70**	**(11.597,34)**	**(3.567.004,09)**	**(12.015.855,87)**
Incorporado para Patrimônio Social	(3.567.004,09)	-	-	3.567.004,09	-
Incorporado para Patrimônio Social	(11.597,34)	-	11.597,34	-	-
Realização de Avaliação	463,30	(463,30)	-	-	-
Avaliação Patrimonial	-	100.602,69	-	-	100.602,69
Ajuste de Exercício Anterior	-	-	64.599,15	-	64.599,15
Resultado do período 2017	-	-	-	(3.262.244,05)	(3.262.244,05)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(12.019.562,27)**	**104.309,09**	**64.599,15**	**(3.262.244,05)**	**(15.112.898,08)**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Bonito, 31 de dezembro de 2017.

José de Aguiar Borges
Diretor-Presidente
CPF: 035.149.277-15

Mariana de Carvalho dos Santos
Técnica em Contabilidade
CRC-RJ 122008/O-0

Mariana Carvalho
Contabilista
CRC-RJ: 122008/O-0

HOSPITAL REGIONAL DARCY VARGAS

Rua João Carmo, 110 - Bairro Centro - Rio Bonito/RJ - Cep: 28.800.000 - CNPJ: 31.517.493.0001-65 - TELEFONE (21) 3634-9990

ENTIDADE FILANTRÓPICA DESDE 21/03/1969 .

Associação sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde, conforme o artigo 2º do Estatuto Social

Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social (CEBAS) com validade de 01/01/2016 à 31/12/2018. conforme Diário Oficial nº 205 de 25/10/2016.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**2017**	**2016**
Déficit do Período	(3.262.244,05)	(3.567.004,09)
Ajutes para Reconciliar o Déficit do Período		
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	11.863,80	3.398,40
Depreciação e Amortização	132.481,29	132.184,30
Provisões Constituídas	295.385,84	668.782,52
Ajuste de Exercícios Anteriores	64.599,15	(11.597,34)
Reavaliação de Ativos	100.602,69	-
Resultado do Período ajustado	**(2.657.311,28)**	**(2.774.236,21)**
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber e Outros Recebíveis	61.408,44	(1.772.549,39)
Estoques	(5.647,95)	407.120,70
Outros Ativos Circulantes	(355.902,65)	(184.774,59)
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Obrigações Trabalhistas	(337.553,27)	1.446.509,23
Obrigações Fiscais e Sociais	(264.467,18)	1.128.884,09
Obrigações Tributárias	(2.093.040,07)	610.331,32
Fornecedores	(1.266.577,46)	1.214.955,71
Outras Obrigações a Pagar	147,02	61,07
Outros Passivos Circulantes	66.188,30	(94.923,63)
Processos Trabalhistas	(46.334,20)	
Subvenção Convênios Auxilio Públicos	27,08	(9.135,79)
Caixa Líquido Gerado/Consumido Pelas Atividades Operacionais	**(4.241.751,94)**	**2.746.478,72**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	(236.953,42)	(22.866,84)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	**(236.953,42)**	**(22.866,84)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	1.874.793,81	(1.098.743,93)
Parcelamentos Tributários	4.701.950,35	(464.415,19)
Parcelamentos Diversos	939.056,60	(68.669,40)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	**7.515.800,76**	**(1.631.828,52)**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**379.784,12**	**(1.682.452,85)**
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	648.597,29	2.331.050,09
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.028.381,41	648.597,29
Variação de Caixa	**379.784,12**	**(1.682.452,80)**

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rio Bonito, 31 de dezembro de 2017.

José de Aguiar Borges
Diretor-Presidente
CPF: 035.149.277-15

Mariana de Carvalho dos Santos
Técnica em Contabilidade
CRC-RJ 122008/O-0

Mariana Carvalho
Contabilista
CRC-RJ: 122008/O-0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Hospital Regional Darcy Vargas é uma "ASSOCIAÇÃO sem fins lucrativos e econômico", de caráter beneficente de assistência social, com atividade preponderante na área de saúde, conforme o Art. 2º do Estatuto Social, com Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade para o período de 1° de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018, Diário Oficial da União nº 205 de 25 outubro de 2016. Tem como finalidade estatutária a manutenção de uma unidade hospitalar para a prestação dos serviços médico-hospitalares, bem como os de apoio, em toda e qualquer especialidade que se torne ou se faça possível atuar, conforme artigo já citado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2017, a Entidade adotou a Lei n° 11.638/2007, Lei nº 11.941/2009 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/1976 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis.
As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/2011 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/2011 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucro, que estabelece critérios e procedimentos específico de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das Entidades sem finalidade de lucros.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO N° 1.330/2011 (ITG 2000)

O Hospital Regional Darcy Vargas mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.
O registro contábil contém o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.
As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no "Diário" da Entidade, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.
A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.
A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos "usos e costumes". O Hospital Regional Darcy Vargas mantém em boa ordem a documentação contábil.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa**: Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.296/2010 (NBC TG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa) e Resolução do CFC nº 1.376/2011 (NBC TG 26 – Apresentação Demonstrações Contábeis), os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) **Aplicações de Liquidez Imediata**: As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) **Ativos Circulantes**: Convênios e Contratos a Receber: São registrados pelo valor faturado;

d) **Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD):** Esta estimativa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Esta provisão foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, e assim atendendo a Resolução CFC nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002;

e) **Estoques:** Resolução CFC nº 1.170/2009 (NBC TG 16) – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se a: Alimentos, Drogas e Medicamentos, Rouparia, Equipamentos de Proteção Individual, Impressos, Material de Laboratório, Material de Escritório e Papelaria, Material de Limpeza e Higiene, Material de RX, Material Médico Hospitalar Descartável, Acessórios para Equipamentos, Utensílios de Copa e Cozinha, Material Descartável, Material Hospitalar, Material de Lavanderia, Saneantes e Suprimentos de Informática até a data do balanço. O valor total escriturado em estoques no final do exercício de 2017 é de R$ 335.736,35;

f) **Imobilizado:** Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação tributária. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido;

g) **Passivo Circulante e Não Circulante**: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. – Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido;

h) **Prazos:** Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes;

i) **Provisão de Férias e Encargos**: Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço;

j) **Provisão de 13º Salário e Encargos:** Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme o pagamento até a data do balanço;

k) **As Despesas e as Receitas**: Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência;

l) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo – valores recebidos ou a receber - e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

m) **Estimativas Contábeis**: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo imobilizado, Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa, Provisão para Contingências e Ativos e Passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2017	2016
Caixa	2.496,84	42.214,58
Banco Conta Movimento	107.592,44	207.367,94
Aplicações Financeiras (a)	918.292,13	399.014,77
Total Caixa e Equivalente de Caixa	**1.028.381,41**	**648.597,29**

(a) As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor das aplicações acrescidas dos rendimentos pró-rata, apropriado até a data do balanço.

NOTA 06 – CONTAS A RECEBER E OUTROS RECEBÍVEIS

	2017	2016
Convênios Particulares	1.576.387,56	1.361.484,58
Convênios Públicos	4.199.458,10	4.475.769,00
PECLD **(a)**	(52.708,35)	(40.844,03)
Total Contas a Receber e Outros Recebíveis	**5.723.137,31**	**5.796.409,55**

(a) As Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosas foram constituídas com base de 3% sobre a totalidade de Convênios particulares.

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

	2017	2016
Visanet	20.096,60	15.545,69
Adiantamento de Salário	39.596,20	24.448,86
Adiantamento a Médicos	11.834,34	11.834,34
Impostos a recuperar	34.567,38	29.676,32
Bloqueio judicial	175.442,52	175.441,52
Adiantamento a Fornecedores	307.575,47	134.945,88
Antecipação PERT RFB	154.496,82	-
Outros Ativos	52.629,83	48.470,98
Total Outros Créditos	**796.239,16**	**440.363,59**

NOTA 08 – IMOBILIZADO

Os ativos Imobilizados são contabilizados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação do período, originando o valor líquido contábil.

Bens em Uso	Taxas %	Saldo Líquido em 31/12/2016	Adições	Baixa	Depreciação	Saldo Líquido em 31/12/2017
Benfeitorias **(a)**		3.785,91	4.194,61	0,00	0,00	7.980,52
Benfeitorias Uti-Rec.próprio **(a)**		80.806,99	0,00	0,00	0,00	80.806,99
Benfeitorias Uti-Subvenção **(a)**		152.736,72	0,00	0,00	0,00	152.736,72
Imóveis		3.228.195,10	0,00	0,00	0,00	3.228.195,10
Equip.Copa e Cozinha	10%	12.568,46	13.931,70	-798,00	-3.210,36	22.491,80
Equip.de Eletricidade	10%	63.809,95	0,00	0,00	-17.073,44	46.736,51
Equip. Eletrônicos	10%	20.062,09	9.786,26	0,00	-3.500,12	26.348,23
Equip.de Informática	10%	122.001,51	500,00	0,00	-21.189,24	101.312,27
Equip.de Laboratório	10%	35.911,98	39.828,00	0,00	-47.981,76	27.758,22
Equip.de Rouparia	10%	1.529,30	70.181,99	0,00	-4.664,73	67.046,56
Equip. de Refrigeração	10%	30.803,15	3.360,00	0,00	-4.822,61	29.340,54
Equip.de RX	10%	12.521,20	0,00	0,00	-2.810,90	9.710,30
Equip. Hospitalar	10%	38.074,32	21.047,83	0,00	-10.772,16	48.349,99
Equip. Pahi	10%	81.949,21	0,00	0,00	-15.555,64	66.393,57
Equip. Telefônicos	10%	1.324,01	0,00	0,00	-302,59	1.021,42
Móveis e Utensílios Hospitalar	10%	83.162,41	109.322,03	0,00	-19.907,62	172.576,82
Móveis e Utensilios – Adm	10%	25.146,59	599,00	0,00	-8.092,33	17.653,26
Veículos	20%	21.261,52	0,00	0,00	-7.225,73	14.035,79
Benfeitorias-Uti-Aux.PMRB **(a)**		141.560,73	0,00	0,00	0,00	141.560,73
Equip.Ferramentas/Acessórios	10%	3.181,70	0,00	0,00	-372,06	2.809,64
Totais		**4.160.392,85**	**272.751,42**	**-798,00**	**-167.481,29**	**4.264.864,98**

(a) As contas Benfeitorias, Benfeitorias UTI Recursos Próprios. Benfeitoria UTI Subvenção e Benfeitorias UTI Auxílio PMRB foram desvinculadas da conta Imóveis.

NOTA 9 – BENS EM COMODATO

Conforme a Lei nº 11.638/2007 e a Resolução do CFC nº 1.152/2009 (NBC TG 13) os bens em comodatos antes classificados no Sistema de Compensação, passam a integrar o Sistema Patrimonial em contas específicas de Ativo Não Circulante e Passivo Não Circulante. Por este motivo constam no grupo do Ativo Imobilizado, subgrupo de Bens em Comodato contabilizados no valor de R$ 1.158.201,51, conforme contratos celebrados em 27/05/2011 com Prefeitura Municipal de Rio Bonito e em 02/12/2009 com Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Estado do RJ.

NOTA 10 - FORNECEDORES

A rubrica Fornecedores com valor de R$ 3.466.440,98 (R$ 4.733.018,44 em 2016), abaixo descrevo os valores:

	2017	2016
Cedae	999.239,44	746.896,34
Clinica de Oncologia Rio Bonito Ltda ME	179.168,66	601.921,40
Enel Distribuição	159.292,62	1.304.746,58
Linea - Rj Comercio Eireli	132.198,70	-
Ortoneuro Com. Imp. de Material Hospitalar Ltda	113.940,00	113.940,00
Diagnosticos da America S/A	104.014,85	104.014,85
Demais fornecedores	1.778.586,71	1.861.499,27
Total Fornecedores	**3.466.440,98**	**4.733.018,44**

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2017	2016
Salários	398.621,96	1.428.278,36
Férias	37.849,08	78.379,36
Rescisões	191.943,87	230.759,23
Pensão Alimentícia	6.468,17	8.880,40
Bolsa Educacional	16.000,00	5.000,00
13º Salário	762.861,00	0,00
Total Obrigações Trabalhistas	**1.413.744,08**	**1.751.297,35**

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2017	2016
Fundo Garantia	1.956.523,91	1.212.343,66
INSS s/ Folha de Pagamento	376.511,14	1.247.631,73
PIS s/Folha de Pagamento	82.643,13	279.229,56
GRRF – Multa Rescisória	92.875,31	314.15,72
INSS s/Nota Fiscal	0,00	2.400,00
Total Obrigações Sociais	**2.508.553,49**	**2.773.020,67**

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
Contribuição Sindical	73.558,67	40.227,71
Mensalidade Sindical	3.370,02	2.622,52
Associações	0,00	1.708,00
Contribuição Associativa	13.900,00	13.900,00
IRRF	452.572,54	2.227.032,74
PIS/COFINS/CSLL	64.936,30	354.329,24
ISS Retido	12.043,97	1.980,25
IRPF sobre aluguel	0,00	5.272,66
Refis Lei 11.941	0,00	71.621,11
Total Obrigações Contribuições e Tributárias	**620.381,50**	**2.713.421,57**

NOTA 14 – PROVISÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2017	2016
FGTS S/Férias	132.505,68	127.348,89
PIS s/Férias	16.587,70	15.934,40
Férias	1.658.776,80	1.593.431,83
Total Provisões Sociais e Trabalhistas	**1.807.870,18**	**1.736.715,12**

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2017	2016
Caixa Economica Federal	17.699,93	308,72
Banco Santander	2.100,00	2.100,00
Banco do Brasil	2.000,00	2.000,00
CMB - Projeto de Telemedicina	116.192,36	116.192,36
Ampla - Parcelado	-	190.101,59
Bradesco - (Banco)	-	1.162,26
Parcelamento Pis s/Folha	10.700,16	16.514,26
(-) Juros a Transcorrer - Pis s/folha	- 1.993,80	- 2.940,00
Parcelamento Pis/Cofins/CSll	16.889,76	12.175,18
(-) Juros a Transcorrer - Pis/Cofins/CSLL	- 3.111,12	- 2.138,56
Parcelamento IRRF	129.928,74	191.854,18
(-) Juros a Trancorrer - Parcelamento IRRF	- 23.949,30	- 33.875,79
Hsbc - Emprestimos 12/2013	-	28.166,50
(-) Juros a Transcorrer - Hsbc emprest.12/2013	-	- 8.739,69
Parcelamento de INSS	112.855,09	213.414,04
(-) Juros a Transcorrer - Parcelamento INSS	- 20.878,67	- 41.761,58

Caixa Economica Federal **(a)**	7.207.995,53	7.444.214,04
(-) Juros a Transcorrer Caixa Economica Federal	- 2.266.584,19	- 3.287.222,16
Parc.Econ.Federal Contr.19.0769.610.000016-70 -28/0	2.011.533,61	-
(-) Juros a Transc.Parc.Econ.Federal Contr.19.0769.	- 1.198.094,01	-
Parcelamento Prefeitura Municiapl de Rio Bonito	17.095,91	-
(-) Parcelamento Prefeitura Municipal de Rio Bonito	- 13.667,15	-
Parcelamento Refis Lei 11.941	39.488,16	-
Programa Reg.Tributaria - PRT - Med.766 - RFB - Cod	89.837,76	-
(-) Juros a Transc.Programa Reg.Tributaria - PRT -	- 22.307,52	-
PERT - Parc. Especial de Regularizacao Trib. - PGFN	256.732,56	-
(-) Juros a transc. s/ PERT - Parc. Especial de Reg	- 64.255,69	-
Proc. 201511201689 - Novafarma Industria Farmaceuti	11.217,45	-
Proc.0016 16 0082717-4 - Minas Brasil Distrib. de M	15.000,00	-
Proc.0005723-95-2016.8.19.0046 - Enzipharma Prod.me	21.000,00	-
Proc. 0001989-05.2017.8.19.0046 - GF Labor Comercio	30.600,00	-
(-) Juros a Transcorrer - Fornecedores	- 24.249,42	-
Claro S/A	15.444,00	-
Parcelamento - Comercial Cirurgica Rioclarense Ltda	69.486,78	-
Enf Care Servicos de Saude Ltda ME - Contrato Confi	16.903,93	-
Parcelamento - Enel Distribuicao	140.000,00	-
Parcelamento Fermerj - Federacao das Misericordias	3.268,30	-
Parcel. Sindicato das Misericordias e Ent. Filant.	1.440,00	-
Total Empréstimos e Financiamentos	**6.716.319,16**	**4.843.541,35**

(a) Termo de Constituição de Garantia Caixa – Caixa Hospitais/Caixa Giro Sus

NOTA 16 – PARCELAMENTOS PREVIDENCIÁRIOS E TRIBUTÁRIOS

	2017	2016
Refis Lei 11.941 (a)	230.348,30	576.008,95
(-) Juros a Transcorrer Refis	-	- 816.510,66
Parcelamento Pis	55.633,56	14.041,34
(-) Juros a Transcorrer Pis	- 10.380,53	- 2.496,81
Parcelamentos Pis/Cofins/Csll	93.521,52	8.113,42
(-) Juros a Transcorrer Pis/Cofins/Csll	- 17.367,49	- 1.441,81
Parcelamento IRRF	658.252,64	161.189,80
(-) Juros Transcorrer IRRF	- 121.763,07	- 28.483,54
Parcelamento INSS	631.350,19	196.364,21
(-) Juros a Transcorrer INSS	- 116.823,21	- 36.244,24
FGTS (b)	1.427.632,47	1.522.016,88
(-) Juros a Transcorrer FGTS	- 301.390,43	- 321.360,73
Programa Reg. Tributária RFB – Demais Débitos	1.781.736,64	-
(-) Juros a Transc. Programa Reg. Tributária RFB – Demais Débitos	- 450.247,24	-
Programa Reg. Tributária RFB - INSS	1.048.152,42	-

(-) Juros a Transc. s/ Programa Reg. Tributária RFB - INSS	- 252.439,25	-
PERT – PGFN Demais Débitos	1.600.223,32	-
(-) Juros s/ PERT – PGFN Demais Débitos	- 276.058,74	-
PERT – PGFN Débitos Previdenciários	1.245.231,20	-
(-) Juros s/ PERT – PGFN Débitos Previdenciários	- 435.954,48	-
Total Parcelamentos Previdências e Tributários	**6.789.657,82**	**2.087.707,47**

(a) O Refis Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 (Previdência) foi feito parcelamento em 31/12/2011 e 30/07/2014 e será amortizado 180 meses.
(b) O Fundo de Garantia por Tempo Serviço período de 10/1995 a 12/1995, 01/1996 a 12/1996,01/1997 a 03/1997 e 11/1997 a 12/1997,01/1998 a 12/1998,01/1999 a 12/1999,01/2000 a 03/2000, 09/2013 a 12/2003,01/2004 a 12/2004,01/2005 e 02/2005,12/2011,04/2012,08/2013 a 12/2013 e 01/2014 a 09/2014 foi feito parcelamento em 17/12/2014, e será amortizado em 180 meses.

NOTA 17 – SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS (RESOLUÇÃO CFC n° 1.305/2010 NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.
A Entidade para a contabilização de suas subvenções governamentais, atendeu a Resolução CFC n° 1.305/2010 que aprovou a NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais.
Para uma maior transparência no cumprimento das cláusulas contratuais dos convênios públicos e o cumprimento da Resolução CFC Nº 1.305/2010, informamos que os valores recebidos e provenientes do PAHI foram utilizados em custeio (Aquisição de equipamentos em geral, drogas e medicamentos, material hospitalar, obras e reformas e capacitação profissional).
Permanecem, ainda, a realizar, correspondente a recebimentos de exercícios anteriores e do exercício atual, as seguintes verbas:

	2017	2016
Auxílio PMRB-UTI	5.107,27	5.107,27
Sesdec – Res.843 PAHI	27.092,47	27.092,47
Auxílio PMRB UTI	126.101,43	126.101,43
Sesdec PAHI Res.1551	44.156,15	44.156,15
Pahi Res.936 e 938 de 2014	317,39	290,31
Total	**202.774,71**	**202.747,63**

NOTA 18 – PROVISÕES CONTINGENCIAIS

Em atendimento a Resolução CFC nº 1.180/2009 que aprova a NCB TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, e respaldado por documentação expedida pela assessoria jurídica onde avalia as possibilidades de perdas para os processos administrativos e judiciais (fiscais, trabalhistas e cíveis) que a Entidade possui. A seguir demonstramos as provisões contingenciais de acordo com a NBC TG 25:

Provável:

	2017	2016
Trabalhistas	544.264,95	403.080,42
Cível	1.076.106,28	993.060,03
Total Provável	**1.620.371,23**	**1.396.140,45**

Possível:

	2017	2016
Trabalhistas	798.541,11	860.073,99
Cível	7.869.670,82	8.773.646,06
Total Possível	**8.668.211,93**	**9.633.720,05**

NOTA 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido apresenta os resultados apurados em cada exercício aprovado pela Assembleia Geral e os Ajustes de Exercícios Anteriores realizados. O Patrimônio Líquido no exercício de 2017 é de R$ 15.112.898,08 negativo (em 2016 R$ 12.015.855,87 negativo).

NOTA 20 – DO RESULTADO DO PERÍODO

Os custos e despesas na demonstração do resultado do período foram distribuídos por natureza de gastos, obedecendo critério de proporcionalidade entre serviços faturados e o total destes.

O Déficit do período de 2017, no montante de R$3.262.244,05 (R$ 3.567.004,09 em 2016) será deduzido do Patrimônio Social, em conformidade com as exigências Legais, estatutárias e de acordo com as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1409/2012 que aprovou a ITG 2002 para as Entidades sem Finalidade de Lucro, que estabelece critérios e procedimentos específico de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis.

NOTA 21 – IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Para efeito do art.150, inciso VI, alínea c, da Constituição Federal, consideram-se imunes as instituições de educação ou de assistência social que prestem serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício e destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

O Hospital Regional Darcy Vargas possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), com validade para o período de 1° de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2018, conforme Diário Oficial da União nº 205 de 25 de outubro de 2016.

O Hospital Regional Darcy Vargas é uma entidade beneficente de assistência social e para usufruir da Isenção Tributária determinada pelo artigo 29 da Lei n° 12.101/2009, cumpri os seguintes requisitos:

- não percebe a seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- aplica suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais;
- não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto;
- atende o princípio da universalidade do atendimento, onde ***não*** direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas;
- consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e público-alvo compatíveis com a Lei n° 8.742/1993 e Decreto n° 6.308/2007.

			2017	2016
COTA PATRONAL	INSS	20,00%	2.869.274,64	2.916.869,83
	SAT	3,00%	395.531,56	404.551,45
	TERCEIROS	5,80%	764.694,36	782.132,82
	COFINS	3,00%	686.764,08	734.826,83
	TOTAL		**4.716.264,64**	**4.838.380,93**

NOTA 22 – DA CONCESSÃO DOS RECURSOS EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Conforme determinação do artigo 4 da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014 e artigo 7 da Portaria do MS nº. 1.970 de 16 de agosto de 2011 a Entidade cumpriu:
- as metas estabelecidas em convênio e/ou contrato de contratualização;
- a oferta da prestação de seus serviços ao Gestor Local do SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) que pode ser comprovado pelas informações que a Entidade inseriu no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e no Comunicado de Internação Hospitalar (CIH).

Nos quadros abaixo demonstramos, conforme determina o artigo 5º da Lei nº 12.101/2009, regulamentada pelo Decreto nº 8.242/2014 e artigo 5º. da Portaria do MS nº 834 de 26.04.2016:
- número de pessoas atendidas SUS e Não SUS;
- número de atendimentos SUS e Não SUS;
- percentual de atendimentos SUS (superior ao 60% exigido).

Tipo de Atendimento	2016						
	SUS		Convênios		Particulares		Total Atendimentos
	Pessoas Atendidas	Atendimentos	Pessoas Atendidas	Atendimentos	Pessoas Atendidas	Atendimentos	
Internações	4.310	19.526	1.073	2.020	704	1.234	22.780
Ambulatoriais	46.568	-	7.363	-	-	-	-
Atendimento Gratuito	507	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	51.385	19.526	8.436	2.020	-	1.234	22.780
Percentuais		85%	-	9%		6%	100%

Tipo de Atendimento	2017						
	SUS		Convênios		Particulares		Total Atendimentos
	Pessoas Atendidas	Atendimentos	Pessoas Atendidas	Atendimentos	Pessoas Atendidas	Atendimentos	
Internações	4.868	22.202	1.091	2.200	667	1.063	25.465
Ambulatoriais	54.756	-	7.845	-	-	-	-
TOTAIS	59.624	22.202	8.936	2.200	667	1.063	25.465
Percentuais		87,19%	-	8,64%		4,17%	100%

NOTA 23 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 03- Demonstração dos Fluxos de Caixa e, também, de acordo com a Resolução CFC nº 1.296/2010 que aprovou a NBC T 3.8. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que entidade optou foi INDIRETO.

NOTA 24 – CUSTO X SERVIÇOS PRESTADOS

Em atendimento a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n° 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002, em seu item 27, alínea n, demonstramos abaixo a comparação financeira referente aos serviços prestados ao SUS, compreendendo as receitas, os custos dos serviços e as isenções usufruídas:

Apuração Financeira SUS

Exercício 2017

SUS	Valor em Reais
Total de Custos	13.686.830,88
Total Receitas	13.751.617,81
Resultado	**64.786,93**
PERCENTUAL – DEFICIT	**0,47%**

Isenções Impostos	TOTAL
Isenções INSS	4.029.500,56
Isenções COFINS	686.764,08
Total das Isenções	**4.716.264,64**

Resultado com Isenções	TOTAL
Resultado SUS	**64.786,93**
Resultado Isenções Geral	**4.716.264,64**
RESULTADO COM ISENÇÕES	**4.781.051,57**
RESULTADO PERCENTUAL	**34,93%**

NOTA 25 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Os valores constantes à rubrica INSS Empregados (Previdência), PIS sobre Folha e impostos retidos foram utilizados para aderir ao Parcelamento Simplificado Previdenciário e ao Parcelamento Simplificado Demais Débitos, respectivamente. A adesão foi realizada em 02/2018, os débitos foram parcelados em até 60 meses.

DESCRIÇÃO	PERÍODO	VALOR R$
Parcelamento IRRF	09/2017 a 10/2017	285.487,20
Parcelamento PIS	07/2017 a 11/2017	64.784,40
Parcelamento CSRF	09/2017 a 11/2017	28.113,68
Parcelamento Previdência (INSS)	10/2017 a 13/2017	370.411,88
Total		**748.797,16**

Rio Bonito, 31 de dezembro 2017

JOSÉ DE AGUIAR BORGES
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF:035.149.277-15

MARIANA DE CARVALHO DOS SANTOS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CRC/RJ 122008/O-0

Mariana Carvalho
Contabilista
CRC-RJ: 122008/O-0